

LISTA DE EXERCÍCIOS – MICROECONOMIA – AULA 7

ESTRUTURAS DE MERCADO: MONOPÓLIO E COMPETIÇÃO MONOPOLÍSTICA

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2004).** Contrariamente ao que ocorre com empresas monopolistas, a curva de receita marginal de firmas que atuam em mercados competitivos situa-se abaixo da curva de receita média.
2. **(CESPE/CACD/2012).** O fato de as passagens aéreas compradas com antecedência serem, em geral, mais baratas que as compradas de última hora é compatível com a suposição de que as companhias aéreas atuam como monopólios que praticam discriminação de preços.
3. **(CESPE/CACD/2010).** Políticas de dumping adotadas por empresas que vendem seus produtos nos mercados internacionais a um preço inferior ao praticado no mercado doméstico podem ser consideradas ações próprias de monopolista discriminador de preços que visa à maximização de lucros.
4. **(CESPE/CACD/2014).** Entre as condições que contribuem para impedir a entrada de produtores concorrentes em um mercado monopolista, inclui-se a capacidade do produtor de diferenciar seu produto, criando e mantendo, por exemplo, uma imagem de tradição e estabilidade, ou mesmo, inversamente, de renovação e inovação.
5. **(CESPE/Senado Federal/Consultor/Área: Política Econômica/2002).** Nos mercados monopolistas, a receita marginal excede o preço do produto em virtude de a curva de demanda ser negativamente inclinada.
6. **(CESPE/Senado Federal/Consultor/Área: Política Econômica/2002).** No setor de transportes públicos de massa, como o metrô, a existência de custos fixos elevados requer que esses custos sejam partilhados entre muitos produtores e, portanto, estimula a competição nesse setor.
7. **(CESPE/Senado Federal/Consultor/Área: Política Econômica/2002).** O fato de as companhias aéreas reduzirem o preço das passagens quando da compra antecipada constitui exemplo de discriminação de preço, porque a demanda desses viajantes é mais inelástica em relação ao preço.
8. **(CESPE/Câmara dos Deputados/Analista Legislativo/2003).** Se o preço que uma firma obtém pelo seu produto é superior ao custo marginal, a maximização de lucros requer que a firma aumente sua produção caso opere em um mercado perfeitamente competitivo. Porém, em presença de imperfeições de mercado, sua produção não deve ser, necessariamente, aumentada.
9. **(CESPE/Banco Central do Brasil/1997).** Para que um monopólio seja efetivo, deve haver barreiras à entrada de novos fornecedores e devem existir outros bens que sejam substitutos perfeitos para o produto.
10. **(CESPE/DFTRANS/2008).** O monopolista será sempre ineficiente, já que seus preços serão sempre superiores aos praticados em um mercado de concorrência perfeita.

- 11. (CESPE/DFTRANS/2008).** A concessionária de uma rodovia que está em um mercado do tipo monopólio natural, para que não haja desestímulo ao empresário do setor, não pode ter seus preços regulados por meio da equiparação dos preços com seus custos marginais.
- 12. (CESPE/DFTRANS/2008).** A prática de discriminação de preços dentro de um mesmo ônibus, como a prática de preços diferenciados para idosos e estudantes em relação aos demais usuários, poderia minimizar as perdas de eficiência geradas por um monopolista.
- 13. (CESPE/CODEBA/2006).** Em monopólios naturais, os custos marginais são muito baixos e não podem ser referência para um regulador de mercado.
- 14. (CESPE/Ministério da Saúde – Economista/2009).** Se um monopolista natural produzir de maneira eficiente, ele conseguirá cobrir seus custos e, conseqüentemente, obter lucros bastante elevados.
- 15. (CESPE/Ministério da Saúde – Economista/2009).** A permissão para que o monopolista pratique discriminação de preços leva a perdas na economia e, portanto, deve ser combatida pelos órgãos do Estado.
- 16. (CESPE/Departamento de Polícia Federal – DPF/Agente de Polícia/2014).** No curto prazo, os produtores de um mercado monopolista comportam-se de maneira diferente daqueles que atuam em concorrência monopolista.
- 17. (CESPE/CACD/2009).** Considere as condições de equilíbrio de mercados em concorrência perfeita, de um lado, e, de outro, de mercados sujeitos ao monopólio. Considere, também, que, em ambas as condições, os produtores visem ao lucro (L), que resulta da maximização do excedente da receita total (RT) em relação ao custo total da produção (CT). Considere, ainda, que, ao maximizar o lucro, os produtores levem em consideração, entre outras variáveis, o preço (P), a quantidade produzida (Q), a receita marginal (RMg) e o custo marginal (CMg).

Com base nessas considerações, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

1. Em ambas as condições citadas, os preços equivalem ao custo marginal.
 2. Na condição de mercados sujeitos ao monopólio, a receita marginal (RMg) equivale ao custo marginal (CMg), ou seja, $RMg = CMg$.
 3. Em concorrência perfeita, o preço é igual à receita marginal, mas inferior ao custo marginal, ou seja, $P = RMg < CMg$.
- 18. (CESPE/CACD/2008/3ª Fase).** Recorde seus estudos sobre noções de Microeconomia. Considere uma economia — inicialmente sem relações comerciais como resto do mundo — com um mercado de um certo bem, cuja curva de demanda é dada pela seguinte relação entre preços (P) e quantidades (Q): $P = 390 - 3Q$.

Considere que o mercado opera em concorrência perfeita para responder aos itens de (a) a (d).

- (a) Qual seria o equilíbrio de mercado (P e Q em equilíbrio), caso a curva de oferta do referido bem no mercado fosse descrita por $P = 30 + 3Q$?
- (b) Em equilíbrio, qual é a receita total, paga pelos compradores e recebida pelos vendedores?
- (c) Qual é o lucro dos vendedores em equilíbrio no longo prazo? Justifique sua resposta.
- (d) Explique como se determina em equilíbrio o custo marginal dos vendedores e determine o seu valor.

Para responder aos itens de (e) a (h), considere que o mercado deixe de operar em concorrência perfeita e passe a operar sujeito ao monopólio de uma empresa, e que a demanda do mercado mantenha-se como anteriormente descrita. Note que a curva de oferta acima indicada equivale, para o monopolista, ao seu custo marginal (CMg), em função de quantidades produzidas, ou seja: $CMg = 390 - 3Q$. Considere, ainda, que, no novo equilíbrio, em monopólio, sejam comercializadas 40 unidades.

(e) Qual é o preço de comercialização do bem?

(f) Qual é a receita marginal do monopolista?

(g) Comente como o monopólio introduz, no caso específico, ineficiência no mercado, com implicações adversas para certos agentes.

(h) Defina e calcule o peso morto resultante do monopólio.

Para responder aos itens (i) e (j), considere que o preço internacional do bem seja igual a R\$ 180,00 e que a economia, pequena, se torne aberta, sendo permitido o livre comércio de bens com o resto do mundo.

Suponha que as condições da oferta doméstica no mercado se mantenham como anteriormente apresentadas.

(i) Quantas unidades são importadas, e quantas são produzidas domesticamente?

(j) Quantas unidades são importadas, caso se passe a aplicar imposto de importação que adicione ao preço internacional $1/6$ do seu valor?

19. (CESPE/CACD/2009/3ª Fase). Considere um mercado de um único bem em concorrência perfeita. As firmas produzem esse produto idêntico por meio de uma tecnologia de produção com custo marginal, $CMg(q) = 10 + 0,5q$, onde q representa a quantidade produzida por cada firma. Suponha ainda que a demanda de mercado por este produto seja $Qd(P) = 160 - 4P$, onde P é o preço de mercado.

a) Encontre a oferta de cada firma, ou seja a quantidade que a firma deseja produzir como função do preço de mercado.

b) Encontre o preço e quantidade de equilíbrio neste mercado, se o número de firmas for igual a 10, de modo que a oferta de mercado seja 10 vezes a oferta de cada firma tal como encontrada no item anterior.

c) Determine a quantidade e o custo marginal de cada firma associado a esta quantidade, tendo em conta que as firmas, por serem idênticas, produzirão, em equilíbrio, cada uma, a mesma quantidade da mercadoria.

d) Caso uma firma pudesse vender uma unidade a mais do produto pelo preço de equilíbrio (item b) o seu lucro seria maior ou menor? Explique.

Suponha agora que uma das firmas do exemplo acima tenha comprado as demais, tornando-se monopolista deste mercado. Considere que a mudança na estrutura de mercado não afetou a demanda.

e) Encontre a receita total da firma monopolista como função da quantidade produzida.

f) Determine o preço cobrado pelo monopolista e a quantidade negociada no mercado, considerando que a receita marginal é dada por $RMg(Q) = 40 - 0,5Q$.

g) O preço cobrado pelo monopolista é maior ou menor que o custo marginal pago pelo monopolista na quantidade de equilíbrio? Explique.

h) Caso o monopolista pudesse vender uma unidade a mais do produto pelo preço de equilíbrio (item f) o seu lucro seria maior ou menor? Explique.

Com os resultados dos exercícios acima, responda aos dois itens abaixo.

i) Os professores Lee Ohanian, da Universidade da Califórnia, Los Angeles, e Edward Cole, da Universidade da Pensilvânia, argumentam que o aumento da concentração de mercado que seguiu a crise de 1929 foi um dos principais responsáveis pela duração da Grande Depressão. As quantidades de concorrência (item b) e Monopólio (item f) encontradas no item anterior são favoráveis ao argumento dos professores? Explique.

j) O Prof. Phillippe Aghion, da Universidade de Harvard, afirma que empresas monopolistas podem investir em pesquisa porque cobram um preço maior do que o custo marginal, de forma que esta diferença pode ser utilizada para financiar atividades que não entram diretamente na produção (não são fatores). O mesmo não ocorreria com firmas em concorrência perfeita. Os preços e custos marginais encontrados nos exemplos acima refutam a proposta do professor? Explique.

20. (Esaf/ENAP/Economista/2006). Considere o seguinte texto:

“Um monopolista maximizará o seu lucro por meio da produção e comercialização daquele produto para o qual _____ iguala-se _____. Nesse caso, a existência de lucro dependerá da relação entre _____ e _____.”

Completam corretamente a frase:

- a) o custo marginal / a receita marginal / preço / o custo médio
- b) o custo marginal / a receita marginal / preço / custo marginal
- c) o custo marginal / ao preço / preço / custo médio
- d) o custo total / a receita total / preço / custo marginal
- e) preço / a receita marginal / o custo total / a receita total

21. (Esaf/EPPGG/2002). Em monopólio, a curva da oferta:

- a) é dada pela curva da receita marginal.
- b) é dada pela curva do custo marginal, acima do custo fixo médio.
- c) é dada pela curva do custo marginal, acima do custo variável médio.
- d) é dada pela curva do custo variável médio.
- e) não existe.

GABARITO

- | | | | | | |
|----|---|-----|---|-----|-----------|
| 1. | E | 7. | E | 13. | C |
| 2. | C | 8. | C | 14. | E |
| 3. | C | 9. | E | 15. | E |
| 4. | C | 10. | E | 16. | E |
| 5. | E | 11. | C | 17. | E – C – E |
| 6. | E | 12. | C | | |

18. Ver Guia de Estudos 2009. OBS: note que, no enunciado da questão para os itens (e) a (h), a banca cometeu um erro. Onde se lê “a curva de oferta acima indicada equivale, para o monopolista, ao seu custo marginal (CMg), em função de quantidades produzidas, ou seja: $CMg = 390 - 3Q$ ”, o correto seria: “a curva de oferta acima indicada equivale, para o monopolista, ao seu custo marginal (CMg), em função de quantidades produzidas, ou seja: $CMg = 30 + 3Q$ ”. Apesar do erro, a questão não foi anulada.

19. Ver Guia de Estudos 2010.
20. a
21. e